

22ª Semana de Enfermagem

40
1971 • 2011
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:
Desafios contemporâneos"*

10 a 12 de maio de 2011

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Profª Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Catlogação na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS

Ficha Catalográfica

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À MULHER MASTECTOMIZADA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jéssica Teles, Alessandra Heglert, Camille Zimpel, Daniela Borges, Lisiane Sausen, Mariana SEABRA,
Maria da Graça de Oliveira Crossetti
jeteles.enf@gmail.com
Escola de Enfermagem da UFRGS

A maior causa de morte entre as mulheres adultas no Brasil e no mundo é representada pelos cânceres, principalmente os de mama. A mastectomia ainda é um recuso muito utilizado a fim de evitar a disseminação da doença. Existe uma grande necessidade de que profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, tenham condições de conduzir esta mulher a sua reabilitação. Neste trabalho objetivou-se compreender o papel do enfermeiro no cuidado à mulher mastectomizada. Elaborou-se um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEF, com os descritores cuidados de enfermagem, reabilitação, mastectomia, no período de 2000 a 2010. A amostra constituiu-se de 8 artigos e a análise permitiu a identificar 8 tipos de cuidado do enfermeiro à mulher mastectomizada. A análise relativa ao papel do enfermeiro dividiu-se entre cuidados emocionais e técnicos. Nos cuidados emocionais a comunicação foi citada como um dos principais instrumentos de atenção a estas mulheres. Outra questão se dá quanto ao enfrentamento dos efeitos colaterais, os quais causam desconfortos e angústia. Nos cuidados técnicos relatou-se a atuação com grupos de autoajuda, cuidados com o membro superior homolateral à cirurgia, questões de profilaxia de linfedema, cuidados pós-cirúrgicos com curativos e de dreno aspirativo e proteção da área a ser exposta durante a radioterapia. Conclui-se que este estudo é de grande relevância pois foi possível identificar o papel fundamental dos enfermeiros, no cuidado a estas pacientes. Não esquecendo que a educação em saúde e a multidisciplinaridade também contribuem para o a reabilitação destas mulheres.

DESCRITORES: cuidados de enfermagem, reabilitação, mastectomia.

REFERÊNCIAS:

- GUTIERREZ, Maria Gaby Rivero de et al. Adesão de mulheres mastectomizadas ao início precoce de um programa de reabilitação. *Acta paul. enferm.* [online]. 2007, vol.20, n.3, pp. 249-254.